



1 **ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
3 **DARCY RIBEIRO**

4
5 Aos dezanove dias do mês de novembro de dois mil e nove, no Centro de Convenções, às
6 nove horas, realizou-se a centésima quadragésima terceira reunião extraordinária do
7 Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF,
8 com as seguintes presenças: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor, presidindo a
9 reunião; Prof. Antonio Abel Gonzalez Carrasquilla – Vice-Reitor; Prof. Dylmar Penteado Dias
10 – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício; Prof. Gustavo Xavier – Pró-Reitor
11 de Extensão e Assuntos Comunitários em exercício; Prof. Hernán Maldonado Vazquez –
12 Diretor do CCTA; Prof. Alexandre Moura Stumbo – Diretor do CCT; Prof^a Teresa de Jesus
13 Peixoto – Diretora do CCH; Prof. Marco Antonio Martins – Diretor Geral de Administração;
14 Chefes de Laboratório: Prof. Ricardo Moreira de Souza (CCTA); Prof. Manuel Vazquez Vidal
15 Júnior (CCTA); Prof. Reginaldo da Silva Fontes (CCTA); Prof^a Andréa Cristina Veto Arnholdt
16 (CBB); Prof^a Olga Lima Tavares Machado (CBB); Prof. Renato Augusto DaMatta (CBB); Prof^a
17 Marília Amorim Berbert de Molina (CBB); Prof. Helion Vargas (CCT); Prof. Viacheslav
18 Ivanovich Priimenko (CCT); Prof. Valdo da Silva Marques (CCT); Prof. André Luis Policani
19 Freitas (CCT); Prof. Carlos Henrique Medeiros (CCH); Prof^a Márcia Leitão Pinheiro (CCH);
20 Prof. Marcos Antonio Pedlowski (CCH); Prof^a Paula Mousinho Martins (CCH); Professores
21 Titulares: Prof. Claudio Baptista de Carvalho (CCTA); Prof. Carlos Eduardo de Rezende
22 (CBB); Prof. Fernando Saboya Albuquerque Júnior (CCT); Professores Associados: Prof. José
23 Geraldo de Araújo Carneiro (CCTA); Prof^a Marina Satika Suzuki (CBB); Prof. Walter Ruggeri
24 Waldman (CCT); Prof^a Vera Lucia Deps (CCH); Técnicos Administrativos: Sr^a Maria Beatriz
25 Mercadante (CCTA); Sr^a Jailse Vasconcelos Tougeiro (CCT); Sr^a Evacyra Viana Peixoto
26 (CCH); Convidados: Sr. Antônio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete; Sr. Carlos
27 André Pereira Baptista – Secretário *ad hoc*. Para tratar da seguinte pauta: **1-** Aprovação da
28 ata da 142^a reunião; **2-** Informes; **3-** Enquadramentos e Progressões por antiguidade e
29 merecimento – Lei 4.800 e Portaria 009/2008; **4-** Aprovação de convênios; **5-** Regimento
30 Interno do CONSUNI – **parecer do relator**; **6-** Proposta dos servidores para adequação do
31 Plano de Cargos e Vencimentos da UENF; **7-** Processo E-26/050.535/08 – Programa de
32 Professor Visitante – **parecer do relator**. O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença
33 de todos. Passando ao **item 1** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a minuta da ata da
34 142^a reunião, sendo aprovada com cinco abstenções. Passando ao **item 2** da pauta, o **Reitor**
35 informou que será realizada hoje, às 16 horas, palestra do jornalista Marcelo Canellas, como
36 prévia do Simpósio de Jornalismo Científico, que será realizado na próxima semana na
37 UENF, organizado pela Reitoria, ASCOM e FAPERJ. Informou haverá reunião do Conselho
38 Curador da UENF na próxima semana. Informou que a sede do Diretório Central dos
39 Estudantes – DCE será entregue aos alunos nos próximos dias. O **Prof. Pedlowski** disse que
40 ontem recebeu ligação de alunos à noite e foi informado pelos mesmos que queriam realizar
41 evento na UENF e teria havido desentendimento com seguranças, sendo que alguns
42 seguranças estavam armados. Disse que os seguranças teriam tentado demover os alunos
43 de realizarem o evento e que o mesmo não teria sido realizado por ordem do Reitor. Solicitou
44 que em caso de alunos ou mesmo um de nós ultrapassarmos qualquer determinação, que
45 seja evitada a utilização de segurança armada, para que não haja problemas. Solicitou que



46 haja recomendação à firma de segurança que em situações como essa os seguranças não
47 estejam armados. Informou que o Deputado Comte Bittencourt esteve reunido com a
48 ADUENF e nos informou que foram feitas três emendas, sendo uma de R\$ 15 milhões para
49 concurso, outra de 10 milhões para perdas salariais e outra para serviços dentro da
50 Instituição. O **Reitor** disse que gostaria de lembrar ao Prof. Pedlowski que o mesmo está
51 presente nesta reunião como conselheiro e não como Presidente da ADUENF. Disse que os
52 seguranças trabalham, por exemplo, no Colégio Agrícola e em Itaocara, que não são locais
53 fáceis. Disse concordar que aqui deve haver o zelo com certas situações e que ontem
54 recebeu ligação de um estudante, às 22 horas, solicitando autorização para um evento que
55 seria realizado ontem mesmo. Disse que o evento teria bebida alcoólica e o Juizado e o
56 Ministério Público têm questionado realização de eventos que tenham utilização de bebidas
57 alcoólicas. Disse ter havido um claro entendimento do Reitor que naquele momento estava
58 proibido o evento. Disse que os estudantes sabem que há procedimentos, como tempo hábil
59 para solicitar autorização para realização de eventos. O **Prof. Pedlowski** disse que falou aos
60 seguranças que não iria contrário a nenhuma determinação da Reitoria. Disse que gostaria
61 que fosse feito algum tipo de normativo para que se evite o uso de guarda armada para
62 resolver questões como a ocorrida ontem. O **Prof. José Geraldo** disse que na reunião
63 anterior havia informado que ficou um período afastado do Conselho por encerramento de
64 mandato e que considerava que havia sim distorções na tabela salarial e, neste momento,
65 reafirma a existência dessas distorções. Disse que há uma faixa de agradecimento de
66 servidores técnicos administrativos a alguns docentes na entrada da UENF e seu nome
67 consta como um destes docentes. Disse que saiu um artigo no Jornal da ADUENF, contendo
68 foto da faixa, que considera parte integrante do artigo. Fez a leitura do artigo: “A Universidade
69 Estadual do Norte Fluminense em seus principais momentos de existência e movimentos
70 reivindicatórios sempre obtiveram sucesso quando as categorias de docentes, técnicos e
71 alunos atuaram conjuntamente. Porém, e estranhamente, temos observado que existem
72 determinados atores internos que tem atuado junto a um grupo de servidores para dividir a
73 pauta de discussão salarial. Estes “vendedores de facilidade” advogam que existe maior
74 possibilidade de obter sucesso negociando individualmente as distorções salariais das
75 categorias.” Disse que o texto, considerado por ele injusto, contempla, portanto, nomes,
76 inclusive o seu. Disse que se sente indignado e pediu explicações ao Presidente da ADUENF,
77 solicitando o nome do autor do artigo e das facilidades aludidas e nome de quem seria o
78 receptor das facilidades. O **Prof. Carlos Eduardo** se dispôs, como membro da Diretoria da
79 ADUENF, a proceder as explicações da questão levantada pelo Prof. José Geraldo. Naquela
80 oportunidade foi levantada uma questão de ordem esclarecendo que não era aquele o
81 momento para discussão do assunto. Passando ao **item 3** da pauta, o **Reitor** colocou em
82 apreciação a CI CCD 184/2009, com enquadramentos e progressões diferenciadas dos
83 seguintes docentes: Gilberto Lourenço Gomes – enquadramento (faixa XV – padrão 5); Isabel
84 Candia Nunes da Cunha – enquadramento (faixa XVI – padrão 5); Luis Geraldo do Carmo
85 Luchesi – enquadramento (faixa XVI – padrão 1); Maria Cristina Canela Gazoti – progressão
86 diferenciada – (faixa XVI – padrão 5); Paulo Marcelo de Souza – progressão diferenciada
87 (faixa XVII – padrão 5); Rigoberto Gregório Sanabria Castro – progressão diferenciada (faixa
88 XVI – padrão 5); Victor Haber Perez – enquadramento (faixa XV – padrão 5); Vladimir
89 Schuchman – enquadramento (faixa XIV – padrão 5). **Os enquadramentos e progressões**
90 **diferenciadas foram aprovados.** Passando ao **item 4**, o **Reitor** colocou em apreciação o



91 convênio entre a UENF e ANP – processo E-26/053.532/09. **O convênio foi aprovado.** Não
92 houve quorum qualificado para apreciar o **item 5** da pauta. O **Prof. Carlos Eduardo** solicitou
93 inversão dos itens 6 e 7 da pauta. A solicitação foi aceita. Passando ao **item 7** da pauta, que
94 trata do Programa de Professor Visitante, o **Reitor** fez a leitura do parecer do relator, Prof.
95 Helion Vargas. A **Profª Olga** indagou por que o Programa é só para quem se aposenta
96 compulsoriamente. O **Reitor** disse que, segundo a Assessoria Jurídica, é necessário que seja
97 desta forma para que não haja caracterização de algo não muito correto, como antecipações
98 de aposentadorias. Disse que neste sentido é que se criou este instrumento. Ressaltou que
99 aposentadoria por invalidez impossibilita recebimento de bolsa. A **Profª Olga** disse que não
100 acha necessária a obrigatoriedade de ser apenas aposentadoria compulsória. O **Reitor** disse
101 que até a FAPERJ mudou seu critério, com professor aposentado recebendo a metade da
102 bolsa de Professor Visitante. O **Prof. Pedlowski** sugeriu a supressão do § 2. Disse que o
103 mesmo penaliza o professor que se aposenta sem ser na compulsória. Disse não ter notado
104 na Resolução nenhum tipo de medida que evite coabitação de bolsa e que gostaria que
105 houvesse salva-guarda para que o professor não receba outro tipo de bolsa com a mesma
106 característica. O **Reitor** disse acreditar que mais importante que a salva-guarda é
107 determinarmos limites. Indagou que se o professor recebe uma bolsa CAPES e o valor da
108 bolsa daqui for maior por que não poderemos pagar a diferença. O **Prof. DaMatta** disse que a
109 Resolução amarra o prazo em 1 ano. Disse que outro detalhe é que poderia impedir o
110 pagamento em caso de se estar em período sabático. O **Prof. Ricardo** disse que de acordo
111 com o § 2º só poderá ser exigida Dedicção Exclusiva se for bolsista UENF. Disse que no §
112 4º o processo de renovação tem que começar em 90 dias. Disse considerar este prazo muito
113 dilatado. O **Reitor** disse que considera o prazo ideal. O **Prof. Saboya** disse que no artigo 2º o
114 primeiro critério para professor de instituição estrangeira é difícil e amarra muito. O **Prof.**
115 **Carlos Eduardo** sugeriu que no artigo 1º, § 2º, se retire apenas os que forem aposentados
116 compulsoriamente. Disse que devia ser estendido o prazo até dois anos. A **Profª Teresa**
117 destacou, sobre se exigir que seja professor aposentado apenas compulsoriamente, que é um
118 entendimento da Assessoria Jurídica, mas não é definitivo. Disse que o entendimento da
119 ASJUR parte do princípio que o professor poderia ter má intenção para antecipar a
120 aposentadoria para ficar com a bolsa. Disse que quem se aposenta é por que se dedicou e se
121 aposenta honestamente, tendo o mesmo direito dos que se aposentam compulsoriamente.
122 Disse que caso se comprove que houve má intenção, que não se pague a bolsa. O **Reitor**
123 disse que temos as seguintes propostas: i) excluir a palavra “compulsoriamente” no § 2º do
124 artigo 1º - **colocada em apreciação a proposta foi aprovada**; ii) proposta para que sejam
125 atendidos pelo menos 4 dos 5 critérios para admissão, constantes no artigo 2º – **colocada em**
126 **apreciação a proposta foi aprovada**; iii) proposta que o prazo da bolsa, constante no artigo
127 5º, seja de até dois anos, mantendo-se a possibilidade de renovação – **colocada em**
128 **apreciação a proposta foi aprovada**; iv) proposta de que seja exigida Dedicção Exclusiva a
129 todos os Professores Visitantes – **colocada em apreciação a proposta foi rejeitada**; v)
130 proposta de que não haverá pagamento de bolsa pela UENF para quem vier com outra bolsa
131 de igual ou superior valor ao da UENF, mas poderá ser paga complementação, para quem
132 chegar com bolsa de valor inferior ao da UENF, igualando assim o valor pago na
133 Universidade – **colocada em apreciação a proposta foi aprovada**; **Colocada em**
134 **apreciação, a Resolução que trata do Programa de Professor Visitante foi aprovada.**
135 Passando ao **item 6** da pauta, o **Reitor** disse que trataremos da proposta de adequações na



136 tabela de vencimentos. O **Prof. Pedlowski** disse que gostaria de ser informado sobre o
137 cálculo de impacto e disse que somente os docentes são obrigados a cumprir Dedicação
138 Exclusiva. O **Reitor** disse que quando discutido anteriormente esta questão, teve
139 representante de docentes que disse que essa discussão não era prioritária. Disse que na
140 tabela que inclui modificação no nível E-5, o impacto será de 15,4% e que com a outra tabela
141 o impacto será de 14,6%. Disse que a comissão que tratou da proposta de tabela para corrigir
142 distorções não discutiu exigência de D.E. para Técnico de Nível Superior que atingisse a
143 mesma faixa de Professor Associado. O **Prof. Pedlowski** disse que o Reitor, como presidente
144 da comissão, não apresentou impacto financeiro. Disse que devemos olhar as atas e
145 refrescar a memória. Disse que a prioridade era 82% de reajuste salarial. Disse que
146 conseguimos compromisso do Deputado Comte Bittencourt de 25 milhões de reais para
147 salários e reposição. Disse que essa proposta apresentada é “farinha pouca, meu pirão
148 primeiro”. Disse que a perda linear para todas as categorias é de 82% e que a sangria no
149 corpo docente da UENF precisa ser corrigida agora. Disse que trouxe a tabela que gostaria
150 que este Conselho aplicasse e que hoje os docentes estão apresentando a faixa de
151 reposição. O **Prof. José Geraldo** manifestou-se favorável ao reajuste salarial, mas ressaltou
152 que também deve haver correção das distorções existentes na tabela salarial. Disse que
153 estamos tentando tratar de dois temas importantes, sendo o primeiro a correção de distorções
154 injustas e depois a reposição linear para todos. Disse que são dois assuntos diferentes. O
155 **Prof. Maldonado** observou que estávamos na construção da Universidade e agora
156 verificamos como ela mudou. Disse que nosso calcanhar é a questão de salários. Disse que
157 muito se tratou anteriormente no Governo e ALERJ sobre o PCV. Disse que durante a
158 apresentação feita pelo Sr. Detony sobre as distorções na tabela salarial, a demonstração era
159 que havia distorção de 149%. Disse que as categorias é que estão reivindicando e na pauta
160 da penúltima reunião constava distorção. Disse ter recebido duas tabelas para correção de
161 distorções e não para aumento salarial. Disse que queremos que todos tenhamos aumento e,
162 no entanto, ano passado este Conselho aprovou 23% de reposição e até agora não tivemos
163 nenhum centavo. Disse ter observado que na proposta acabaram com uma faixa de nível
164 superior, que teria 5% de aumento, Professor Associado 12% e Professor Titulares 0%. Disse
165 ter certeza que os servidores das classes elementar, fundamental e médio devem estar
166 sorrindo, mas todos nós deveríamos estar. Disse que se mexermos em toda tabela estaremos
167 mexendo na Lei 4800 direta ou indiretamente. Solicitou tranquilidade para todos. O **Prof.**
168 **Carlos Eduardo** disse que esteve ausente na reunião que indicou a comissão. Disse que
169 como foi lembrado, o próprio CONSUNI indicou um percentual de reposição. Disse que não é
170 contra o ajuste da assimetria interna da tabela, mas a reposição é importante. Disse ter
171 participado de discussão salarial com o Governo e sabemos que não haverá segunda rodada
172 de negociação. Disse que juntos precisamos colocar o mínimo que o CONSUNI sinalizou e
173 isso precisa ser considerado. Disse que a comissão deveria ter se lembrado disso e não
174 teremos outra rodada de negociação. Disse que queremos reajustes além da distorção na
175 tabela para que não haja outra distorção que impossibilita a fixação de docentes na
176 Universidade. O **Reitor** disse que a Comissão não tratou de reposição, que já foi
177 encaminhada ao Governo. Disse que se juntarmos distorção com reposição é complicado e
178 que esta questão foi colocada em pauta pelos técnicos há três ou quatro reuniões atrás. Disse
179 que podemos pensar em mesma formação e capacitação, mesma remuneração. Disse que,
180 sobre a correção das distorções na tabela, o mais fácil será aprovarmos no CONSUNI, pois



181 depois será encaminhada para o Governo. Disse que existem distorções que precisam ser
182 corrigidas e por isso as diferenças percentuais. O **Prof. Pedlowski** disse que a questão é que
183 o que está sendo proposto causa distorções, não somente salariais, mas entre carreiras.
184 Disse que, às vezes, não refletem sobre questões maiores que existem. Disse que a distorção
185 linear para todos é de 82%. Disse que aqui está se propondo criar distorção entre docentes e
186 não docentes, para depois aplicar os 82%. Disse que já que esta reunião não tem quorum
187 para decidir o que está sendo apresentado, que a nova tabela incorpore os 82% para os
188 docentes. Disse que há servidor que merece 300%, além de condições dignas de trabalho e
189 que precisamos neste Conselho evitar não olhar para a questão grave da não fixação de
190 docentes na UENF e temos que olhar para o professor mais laureado, assim como para o
191 servidor que trabalha limpando estábulo. Disse que não somos Conselho do Governo e sim
192 da Universidade. O **Sr. Detony** disse que não considera que o que está sendo proposto aqui
193 seja “farinha pouca, meu pirão primeiro”. Disse que, voltando à reunião ocorrida na Casa
194 Ecológica, quando apresentou tabela mostrando as distorções existentes, foi mencionada
195 aqui por muitos. Disse que nós servidores sabemos que as distorções existem e que
196 precisam ser corrigidas, mas reconhecemos que há necessidade de reajuste sim. Disse que
197 não queremos que o assunto caminhe para o lado político. Disse que há distorções e
198 gostaríamos de corrigi-las e estamos satisfeitos com a abertura que foi feita para discutirmos
199 a questão. A **Profª Teresa** disse que, em primeiro lugar, a questão salarial atinge a todos e
200 pedimos a correção de 82%. Disse que se vamos mexer na tabela devemos pensar no nosso
201 aumento. Disse que nenhum Técnico de Nível Superior, com doutorado, se estimula a fazer
202 prova para docente na própria instituição por causa da questão salarial. Disse que pelas
203 tabelas as distorções continuam. O **Prof. Carlos Eduardo** e a **Srª Maria Beatriz** informaram
204 a necessidade de se ausentarem da reunião por motivos de saúde familiar. O **Reitor** disse
205 que a Universidade, através do CONSUNI, pede hoje reposição salarial de 23% e isso precisa
206 ficar claro e que não falamos em solicitação sindical. Disse que é óbvio que não
207 conseguiremos corrigir todas as questões e não há proposta para faixas dos docentes. Disse
208 que o CONSUNI estabeleceu índice de reajuste, que não é de 82%. Disse que precisamos
209 discutir a tabela de docentes, mas não há proposta. O **Prof. Saboya** pediu desculpas aos
210 técnicos administrativos, por que viemos tratar de distorção e acabamos falando de docentes.
211 Disse que a D.E. é o fator responsável pelo crescimento da Universidade. Disse que não
212 concorda com D.E., mas aceitou e trabalha desta forma. Disse que a evasão é muito em
213 função disso. Disse que Dedicção Exclusiva e Tempo Integral são coisas distintas e se um
214 professor está em sala de aula sem atuar, como considerar isso como D.E. Disse que a
215 questão da evasão está ligada à D.E., onde professor produtivo não tem relação com D.E. e
216 não há comprovação que a D.E. é responsável pela excelência da Instituição, mas sim a
217 competência. O **Reitor** passou a palavra a representantes do DCE, que falaram sobre não
218 terem recebido notificação sobre proibição de eventos na Universidade e disseram ter tido
219 contatos com a Prefeitura e Reitoria sobre a realização do evento. Nada mais havendo a
220 tratar o **Reitor** encerrou a reunião às 11 horas e 45 minutos.

221
222
223
224
225

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário *ad hoc*